

# Duo Sirius

03 out 2023

19:30 Sala 2

Prémio Jovens Músicos / Antena 2

PRÉMIO NOVOS  
TALENTOS AGEAS

Recital dos vencedores do Nível Superior da edição 2022

Diogo João guitarra

Márcio Silva guitarra

## Ronald Stevenson

Don Quixote & Sancho Panza, A Bagatelle Cycle

(1982/3, rev. 1997)

1. Maestoso
2. Passeggiata: Tempo comodo ma con moto
3. Pancho's Proverbs: Tempo comodo parlando  
— In Recort: con paura
4. Quixote's Chorale: Moderato
5. Fuga: Don Quixote thinks and sighs; Sancho Panza dances and laughs: Allegro moderato
6. Sancho Panza's Pleasure: Allegro alla danza
7. Don Quixote's Serenade: Allegretto amoroso lusingando
8. Quixote's Lament (Llanto): Lento
9. Don Quixote's Address to the Goatherds concerning the Age of Gold: Pensoso in sogno (Valse lente)
10. El Retablo de Maese Pedro: Pedro's Fanfare
11. La Oración de Peregrino
12. Minuetto dei Marionetti
13. Balada: "Don Gaiferos y la Melisandra": Allegretto quasi andantino
14. Minuetto ritornello
15. Los Moriscos (Moorish Makhuri): Allegro marziale
16. Llanto (Homenaje a Barrios)
17. Coda: Lento maestoso

## João Caldas

Âmagos (2023)\*

1. Esticado, hipnótico.
2. Flexível
3. Íntimo
4. Solene, místico

## Tiago Quintas

Æquinoctia et Solstitia (2018)

1. Outono
2. Inverno
3. Primavera
4. Verão

## André Jolivet

Serenata para duas guitarras (1956)

1. Prælude e canzona
2. Allegro trepidante
3. Andante malinconico
4. Con allegria

\*Estreia mundial; encomenda Casa da Música ao Jovem Compositor em Residência.

Duração aproximada do concerto: 1 hora



casa da música

MECENAS PRÉMIO NOVOS  
TALENTOS AGEAS

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS CASA DA MÚSICA

grupo  
ageas  
portugal

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

BPI

Fundação "la Caixa"

## João Caldas

LISBOA, 1995

*Âmagos* é, como o título sugere, uma exploração do cerne, da essência. Em cada âmagos — quatro ao todo — tenta-se alcançar um quase-ascetismo formal através da limitação a um número bastante reduzido de materiais sonoros, e uma procura do íntimo em oposição ao performático.

Cada número tem a sua personalidade: una, simples e sem contradições. O primeiro e o último âmagos têm um gesto contínuo e harmónico, enquanto os números centrais têm carácter frásico e predominantemente melódico. No terceiro é citado um cantar tradicional recolhido em 1938, nas margens do Zêzere, por António Avelino Joyce, e compilado no Cancioneiro Popular Português (1980) por Michel Giacometti.

A peça é dedicada ao Diogo João e ao Márcio Silva — Duo Sirius.

NOTA DO COMPOSITOR

Duo Sirius é um duo de guitarras formado por Diogo João e Márcio Silva, em atividade desde 2018. Os dois músicos conheceram-se em 2015, quando iniciaram os seus estudos com Dejan Ivanović, na Universidade de Évora, tendo desde então colaborado em diferentes projetos. Têm-se apresentado em concerto um pouco por todo o país, incluindo no Young Guitar Masters Paredes, Festival Internacional de Guitarra de Guimarães, Festival Internacional de Guitarra de Lagoa, Festival Internacional de Música de Paços de Brandão e Festival Jovens Músicos. O duo foi recentemente distinguido com o 1.º prémio de Música de Câmara — Nível Superior na edição de 2022 do Prémio Jovens Músicos da RTP/Antena 2, galardão atribuído pela primeira vez a um duo de guitarras.

## Diogo João guitarra

Natural de Lisboa (1997), Diogo João iniciou os estudos de música no Conservatório de Música D. Dinis, com Nuno Sá. Terminou a licenciatura em Guitarra com Dejan Ivanović, na Universidade de Évora (2018), e o mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Música de Lisboa (2021). Fez masterclasses e cursos com figuras como Michalis Kontaxakis, Ricardo Gallén, José Mesquita Lopes, Robert Trent, Guilherme Vincens, Toni Citolí, Jesús Pineda e Leo Brouwer. Foi o vencedor da edição 2020/21 do Prémio Jovens Músicos na categoria de Guitarra, nível superior. Destacam-se ainda prémios em 14 concursos nacionais e internacionais, tais como o 19.º Concurso Internacional da Cidade do Fundão, o 3.º Concurso Internacional de Guitarra da Academia de Música Fernandes Fão e o Grande Prémio Lions 2019.

## Márcio Silva guitarra

Natural de Felgueiras (1997), Márcio Silva começou a tocar guitarra com o pai por volta dos 11 anos. Aos 12, começou a estudar no Conservatório de Música de Felgueiras, onde foi aluno de Nuno Cachada. Em 2015, ingressou na licenciatura em Música da Universidade de Évora, frequentando a classe de guitarra de Dejan Ivanović. Em 2018, integrou o Grupo de Música Contemporânea da UÉ, dirigido por Christopher Bochmann, com o qual estreou e gravou obras de compositores portugueses. Em contexto de masterclass, teve a oportunidade de trabalhar com guitarristas como Michalis Kontaxakis, Zoran Dukic, Aniello Desiderio, Marcin Dylla e Hubert Käppel. Ao longo do seu percurso, foram-lhe atribuídos vários prémios, mais recentemente nas categorias de Guitarra e de Música de Câmara no Prémio Jovens Músicos.

## Operação técnica

### Iluminação

Rui Pinto Leite

### Palco

Rui Brito